

VOLUME
XXV

BOLETIM DO
ARQUIVO DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

2012

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

• U • C •



Convento de Santa Clara de Coimbra: Inventário do acervo documental

GRACINDA GUEDES

Arquivo da Universidade de Coimbra

gracinda.guedes@auc.uc.pt

Artigo entregue em: 12 de dezembro de 2011

Artigo aprovado em: 19 de abril de 2012

RESUMO

Fundado no século XIII, o Convento de S. Clara de Coimbra veio a atingir notável relevância económica e social. Ao longo de seis séculos alcançou um património notável, em parte graças à proteção real e ao culto a Santa Isabel. O artigo ora apresentado resulta do estudo do acervo do convento, existente no AUC. Trata-se, essencialmente, de documentos relativos à sua gestão patrimonial, além de alguns do foro eclesiástico.

Após uma leve abordagem à história do convento, fizemos a descrição multinível da documentação, à luz da ISAD (G), de que resultou um inventário. Esperamos ter facilitado o acesso à documentação a todos os investigadores interessados neste assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Convento de Santa Clara de Coimbra; acervo documental

ABSTRACT

Founded in the thirteenth century, the Convent of St. Clara of Coimbra came to achieve economic and social relevance. Over six centuries obtained a remarkable heritage, in part thanks to royal protection and the worship of Santa Isabel.

The article presented here results from the examination of the archive of the convent, in the AUC. It is composed, essentially, of documents relating to its asset management, and some of the ecclesiastical court.

After a mild approach to the history of the monastery, we have made the multilevel description of the documentation according to ISAD (G), which resulted in an inventory.

We hope we have made easier the access to documentation to all researchers interested in this subject.

KEYWORDS: Coimbra's Convent of Santa Clara; documental archive

Introdução

O presente texto procura dar a conhecer a documentação existente no AUC que foi produzida, recebida e recolhida pelo Convento de Santa Clara de Coimbra, no decurso das suas atividades, devidamente ordenada e sistematizada.

O referido acervo, depois de algumas vicissitudes impostas por outras tantas portarias legais, deu entrada neste arquivo a 28 de dezembro de 1937, proveniente da Direção de Finanças do Distrito de Coimbra, como uma parte integrante do Arquivo dos Próprios Nacionais.

Terão sido diversas as razões que determinaram a escassez de documentação existente no cartório de um Convento com seis séculos de história e um património tão significativo. Além das comumente conhecidas – dispersão por diversos arquivos, saques, extravios, deambulações por diversas instituições, etc... – há duas causas que são denunciadas numa provisão da rainha D. Maria I:

“porém, a graça que lhes facultava a conservação do direito domínio do dito casal não a achavam o que seria ou por se lhe consumir em um incêndio que acontecera no seu cartório ou se lhe deram caminharia na ocasião da mudança que se fizera do mosteiro velho junto à margem do rio Mondego em que tivera habitação a gloriosa Senhora Rainha Santa Isabel”¹.

A análise da documentação seguiu as Normas Internacionais ISAD(G), pelo que a descrição do acervo, que se segue, corresponde aos campos da referida norma.

A abordagem efetuada cinge-se à apresentação do inventário e ao recenseamento das unidades de instalação do acervo. Condicionismos temporais impedem-nos de elaborar o que, no nosso entender, seria o estudo mais adequado – o catálogo – ao nível da descrição formal de cada ato.

Fica o repto para que algum investigador mais entusiasta se aventure à descoberta deste manancial de informação encerrado nas séries, livros e processos deste acervo, trazendo à luz do conhecimento o quotidiano deste convento secular.

¹ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra (F)*, Escrituras diversas (Sr), Livro de escrituras diversas de Viseu (U.i.), p. 23v.º a 24. Cota: AUC-III-1ªD-16-3-41.

Descrição do acervo documental do Convento de Santa Clara de Coimbra

Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBBR

Título: Fd.: Convento de Santa Clara de Coimbra

Datas: Os documentos que encontramos neste acervo foram lavrados entre 1443 e 1443 (data da extinção oficial do Convento)².

Contudo, no inventário apresentado, as datas de algumas séries documentais recuam significativamente no tempo – indo até ao ano de 1320, numa doação de D. Dinis – dado, de modo consciente, termos inscrito a data de traslados (independentemente de ser uma certidão ou simples cópia), pela importância/relevância que o seu teor informacional poderia assumir para os investigadores; assim como se estende ao ano de 1890, em apontamento registado no livro de registo de cobrança de foros³.

Todavia, uma vez que alguns documentos se encontram em elevado estado de fragmentação e/ou degradação, impedindo a leitura do seu teor informacional, e pelo facto de alguns livros não terem os documentos ordenados cronologicamente no seu interior, assumimos a possibilidade de poderem surgir documentos com datas anteriores ou posteriores às citadas.

Nível de descrição: Fundo

Dimensão e suporte: 10 metros lineares (aprox.), 99 livros, 17 caixas, 2 maços e uma capa.

Nome do produtor: Convento de Santa Clara de Coimbra⁴.

² No inventário da secção Conventos, referente a Santa Clara de Coimbra, encontramos documentação relativa a outras instituições, como são exemplos o convento de Nossa Senhora de Campos (Sandelgas) e o convento de Santa Ana e ainda uma quantidade muito significativa de documentação pertencente à Repartição da Fazenda do Distrito de Coimbra, esta última relativa à gestão dos bens do extinto convento de Santa Clara. Toda essa documentação foi inserida no acervo documental da entidade que a produziu e tratada arquivisticamente. Presumimos que seja esta a razão para haver discrepâncias entre as datas extremas que agora apresentamos, para este acervo documental, e as datas referidas em guias históricos e em algumas obras de referência.”

³ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra(F)*, Livro de registo de cobrança de foros (Ui) Cota: AUC-III-1ºD-16-3-84.

⁴ Não cabendo no âmbito deste estudo a distinção entre mosteiro e convento, não podemos deixar de referir o facto de termos tido alguma dificuldade na escolha da designação a atribuir a este acervo documental.

Na documentação existente neste arquivo, pertencente ao fundo do convento de Santa Clara, os

História administrativa: A fundação do Real Mosteiro de Santa Clara de Coimbra surgiu do desejo de dona Mor Dias de erigir uma casa de veneração dedicada a Jesus Cristo Nosso Salvador, à Virgem Maria, a santa Isabel da Túríngia e a santa Clara de Assis⁵ e remonta ao longínquo século XIII (mais precisamente, a 13 de abril de 1283, data da primeira licença de construção, passada por D. João Martins de Soalhães)⁶, ainda que alguns investigadores façam recuar este seu projeto, aproximadamente meia década. Tal facto não seria de estranhar, não fora dona Mor Dias ter tomado, escassos tempos antes (1250), o hábito de Santa Cruz, designado então por “*pannus securitatis*”, recolhendo-se no Convento de São João das Donas.

Contudo, e seguindo de perto Figanière, ela própria declarara, nesta ocasião, não ter intenção de ingressar na ordem, de professar ou de se sujeitar à sua obediência nem, tão pouco, de abdicar, em favor da ordem dos monges agostinhos, dos seus direitos no que respeita ao notável património, que já despertava alguma cobiça e avidez. A sua motivação não ia, pois, além do desejo de segurança.

A sua insistência em construir o novo Convento viria a acarretar-lhe, até ao último dos seus dias de vida, múltiplas inquietações e contendas, motivadas pelas sucessivas tentativas dos cónegos crúzios de impedirem o exaurir dos bens que já consideravam seus por direito, obstando, a todo o custo, à progressão dos seus intentos... Por fim, é redigida, pelo vigário-geral de Coimbra, a licença para construir o Convento na margem esquerda do rio Mondego, junto ao dos Franciscanos, ao qual a fundadora havia legado diversos bens, em 15 de Outubro de 1283. O lançamento da primeira pedra terá tido lugar a 28 de abril de 1286 e, ao que parece, não faltou pompa e circunstância ao ato.

Mas as contendas não cessavam aqui. É citada, por parte de investigadores, inclusivamente, a tentativa de excomunhão de dona Mor... Mas não temos à nossa guarda, no arquivo de Coimbra, documentos que testemunhem estas adversidades vividas nos primeiros anos deste Convento. Aliás, o número de documentos da gestão eclesiástica é muito pouco representativo, não havendo, ao que sabemos até à presente data, nenhum que se reporte à fundação do mesmo, neste acervo.

nomes inscritos na documentação mais comuns são “Real Mosteiro de Santa Clara de Coimbra” ou ainda, “Mosteiro de Santa Clara de Coimbra”; porém, a nossa escolha recaiu sobre a designação “Convento de Santa Clara de Coimbra” dado ser o nome por que, na atualidade, é mais conhecido e nomeado o novo “Convento de Santa Clara” e, ainda, de acordo com as orientações da ISAAR(CPF).

⁵ A Ordem das Clarissas (Claristas) foi fundada em 1212, por santa Clara de Assis, assumindo os três votos franciscanos: pobreza, obediência e castidade.

⁶ MACEDO, 2006: 114.

Nasce, assim, “extra muros da cidade de Coimbra”, deste modo tão conturbado como as águas do Mondego, uma comunidade composta por freiras professoras, inicialmente oriundas do Convento de S. João das Donas e, posteriormente, vindas de diversos conventos. Uma vez mais, agora por testamento lavrado em janeiro de 1302, dona Mor deixa ao novel Convento uma parte significativa da sua herança. Após a sua morte, que acontece logo em seguida, reatam-se, no entanto, as desavenças.

D. Isabel de Aragão decide, então, intervir; movida pelo seu especial espírito apaziguador, tenta pôr termo à peleja de interesses entre estas duas comunidades religiosas, presume-se que desde 1307, mas sem sucesso.

A decisão da extinção deste núcleo primitivo de monjas clarissas, dirigido à data pela perseverante vigária e procuradora dos bens da comunidade, D. Domingas Peres, surgiu a 2 de dezembro 1311, pela mão do bispo de Lisboa que, por sentença, determinou a entrega dos bens do convento a Santa Cruz, a administração do hospital de Ceira, igualmente beneficiado por Dona Mor no seu testamento, a D. Domingas Peres, enquanto vivesse, e o retorno das freiras aos seus Conventos de origem.

A Rainha Isabel de Portugal, desagradada com o desrespeito com que havia sido tratada a última vontade de dona Mor, chamou a si o cumprimento de seu desejo e solicitou, de imediato, autorização apostólica para fundar um Convento de Santa Clara e Santa Isabel, o qual pretendia reivindicar os bens que a sua primordial fundadora lhe havia legado, bem como de outros tantos que a rainha lhe pretendia doar.

Esta vontade está bem patente no seu primeiro testamento, datado do ano de 1314, onde D. Isabel manda escrever “leixo a aquel logar que está em Coimbra que se chama de Santa Isabel que fez dona Maior Diaz se se fez hy alguma cousa a serviço de Deus quinhentas libras”, citado por Figanière na sua obra *Memórias das Rainhas de Portugal* (1859: 281).

A licença chega neste mesmo ano, sem nada referir, contudo, a respeito dos bens de dona Mor. De imediato, no local primitivo, é novamente fundado o Convento, do qual hoje pouco mais resta, além da igreja e do claustro anexo. Foi necessário esperar até 1318, ano em que D. Dinis chama a si a proteção do Convento e a defesa de seus direitos, para que parte dos bens de dona Mor, finalmente, retornassem ao seu legítimo proprietário, o Convento de Santa Clara.

Ao longo de toda vida da Rainha Santa sucedem-se os apelos ao rei, reclamando benefícios para este pobre Convento: pedidos de dinheiro, de licenças para comprar terras para o Convento e diversas provisões régias em seu benefício, tanto a D. Dinis, como a seu filho D. Afonso IV, de que encontramos alguns exemplos em traslados, espalhados pela documentação existente neste arquivo.

“Dom Afonso... .. que eu, a rogo da Rainha Dona Isabel minha madre, querendo fazer graça e mercê ao seu Mosteiro de Santa Clara de Coimbra tenho por bem e mando que o dito mosteiro possa haver e haja para todo o sempre...”⁷.

Quer por doação em vida, quer por legado testamentário, o rei deixalhe inúmeros dos seus bens. Outros devotos, em seus testamentos⁸ e doações, favorecem igualmente esta comunidade religiosa que consegue, desta feita, um património significativo, por via do qual o Convento e suas dependências conseguiam cumprir os seus fins.

Paralelamente à gestão patrimonial, fazendo uso da licença apostólica concedida, a administração eclesiástica promovia a entrada de freiras professas de outros Conventos, bem como de donzelas, ascendendo o número de freiras à meia centena, número que ficara determinado como mínimo.

Após a morte de D. Dinis, D. Isabel instala-se nuns paços junto ao rio, contíguos ao Convento, adquiridos ao Convento de Santa Ana (então designado “Celas da Ponte”) mediante o pagamento anual de 150 libras, ou por escambo de propriedades no mesmo valor, até perfazer o total do seu pagamento.

Junto ao Convento foi erigido, por sua iniciativa, um hospital para despojados da sorte, dotado de 15 camas para homens e outras tantas para mulheres, que teriam de ter mais de 50 anos. Contudo, nenhuma documentação relativa a este hospital permaneceu no acervo que se encontra à guarda do AUC.

São diversos os testemunhos escritos que vinculam a Rainha Isabel de Portugal à defesa dos direitos adquiridos pelo Convento, à mediação de conflitos que o envolviam, bem como à gestão e incremento do seu património.

⁷ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (F)*, Livro de escrituras diversas (UI), p. 2. Cota: AUC-III-1ºD-16-3-95.

⁸ “testamenteiro de Fernão Rodrigues Redondo, damos a Nossa Senhora Rainha Dona Isabel e a abadessa e ao convento de seu mosteiro de Santa Clara de Coimbra toda a parte e direito do”... in: Arquivo da Universidade de Coimbra – *Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (F)*, Escrituras diversas (Sr), Escrituras diversas do Orelhudo e Ceira (Certidões) (UI), p. 2. Cota: AUC-III-1ºD-16-3-45.

Por fim, escolheu este lugar – mais propriamente a igreja que mandou erigir e cuja construção acompanhou de perto – para repousar no seu sono eterno, manifestando essa sua vontade já no seu segundo testamento, datado de 1327⁹. Não admira, pois, que tenha, repetidamente, sido intitulada “a padroeira do dito Convento”, a título de exemplo, num testamento datado de 1327, em traslado¹⁰.

Porém, as sucessivas cheias do Mondego vingaram as pretensões dos monges crúzios e destruíram, na sua totalidade, o Convento primitivo, bem como os paços e o hospital contíguos.

Contristado com o avançado estado de degradação do Convento, D. Manuel concedeu licença para a edificação de um novo edifício, em local a salvo dos aluviões do Mondego. Contudo, só a 3 de julho 1649, já no reinado de D. João IV, é lançada a primeira pedra no Alto da Esperança, sobranceiro à cidade de Coimbra, com a seguinte inscrição em língua latina:

“... El-rei D. João o 4º por particular Myª de Deus, Rei de Portugal em louvor do Senhor, da Virgem Maria Santíssima sua mãe e da Rainha Santa Isabel, sua avó e Senhora, mandou fazer aquela obra ...”¹¹.

A mudança da comunidade ocorreu a 29 de outubro de 1677.

Na documentação deste acervo encontramos inúmeras manifestações da proteção real de que o Convento gozou. Provisões régias, alvarás, privilégios de diversa natureza (económicos / sociais), doações de bens móveis e imóveis, toda uma panóplia de direitos e benefícios que se sucederam no tempo, quer por nele repousar o corpo da sua ascendente querida, quer pelos milagres que, entretanto, a ela foram associados.

O património do Convento cresce significativamente, tendo propriedades dispersas por diversos distritos, nomeadamente Aveiro, Guarda, Leiria, Santarém, Viseu... E, praticamente, em todos os concelhos do de Coimbra. A gestão de tão vasto património exigia já uma estrutura organizacional mais complexa, de que nos dá conta, a título de exemplo, a provisão régia de D. José para que o Real Convento tivesse juiz privativo, datada de 17 de Dezembro de 1750, igualmente em traslado,

⁹ VASCONCELOS, 1993, II: 12 e ss.

¹⁰ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra* (F), Escrituras diversas (Sr), Livro de escrituras diversas (Ui), p.120.Cota: AUC-III-1.ª D-16-3-94.

¹¹ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Universidade de Coimbra* (F); Atas dos Conselhos (1645–51) (Ui), fls. 75 e ss. Cota: AUC-IV-1.ª D-1-2-71.

“atendendo a ser o mosteiro das suplicantes um dos principais do meu Real Padroado e nele se guardar o inestimável tesouro do Corpo da Rainha Santa Isabel, minha gloriosa ascendente: hei por bem...”¹²,

aqui se patenteando a importância do Convento e a proteção a que atrás aludimos.

Assim, ficaria confiada a função de salvaguarda jurídica dos privilégios e demais interesses patrimoniais ao juízo privativo do Convento e a gestão económica e a administração monástica ao encargo das sucessivas Madres Superiores e demais religiosas, convocadas por “campa tangida”, secretariadas por seu escrivão ou escrivã.

Com o advento do liberalismo, foi decretada a extinção das Ordens Religiosas. No caso das ordens femininas, essa ocorreria após o falecimento das monjas.

A morte da última religiosa, D. Maria Antónia do Patrocínio, em 29 de janeiro de 1886, pôs derradeiro termo à existência desta instituição secular, passando a gestão dos bens do Convento e a administração dos seus direitos para a jurisdição da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra.

História custodial e arquivística: Em consequência do decreto que determinou a extinção das ordens religiosas, de 30 de maio de 1834, e da desamortização dos bens das freiras e das igrejas, pela lei de 4 de abril de 1861, toda a documentação foi entregue à Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra, dando, parte dela, entrada neste Arquivo, em 1937.

Fonte imediata de aquisição e transferência: Esta documentação, bem como a de outras ordens congêneres, tornou-se parte integrante do Arquivo dos Próprios Nacionais relativa a conventos, que deu entrada neste arquivo (então Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra), a 28.12.1937, em cumprimento do despacho ministerial de 4.01.1937, comunicado por ofício do Sr. Diretor Geral da Fazenda Pública, de 19.01.1937. (Processo 1278 – Lº38), e ainda, em 6.06.1949, na TT (Vol. 13 – sentenças, cartas de venda, aforamentos, etc).

¹² Arquivo da Universidade de Coimbra – *Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (F)*, Livro de escrituras diversas (UI). Cota: AUC-III-1ºD-16-3-95.

Âmbito e conteúdo: A documentação que constitui este acervo foi produzida e/ou recebida e preservada para “fazer fé” dos atos administrativos levados a cabo pelo “Real Mosteiro de Santa Clara de Coimbra”. Os documentos são referentes, na sua quase totalidade, à gestão dos interesses económicos do Convento, à salvaguarda dos seus privilégios, à mediação de conflitos, bem como à administração eclesiástica/conventual.

Os documentos foram produzidos entre 1443 e 1886, data oficial da extinção do Convento. Porém, encontramos uma alusão com data de 1319, relativa à doação de bens feita à rainha Santa Isabel, na “Taboa do Real Convento de Santa Clara”¹³, onde se achavam inscritas as missas que, por determinação testamentária ou outra, tinham de ser ditas por alma dos benfeitores.

O traslado com a data mais antiga, até agora por nós localizada neste acervo, remonta igualmente aos alvares do século XIV, mais concretamente a 1320 (A.D.), em escritura de doação feita por el-rei D. Dinis.

Dispersas por cerca de 50 séries documentais, podemos encontrar provisões régias, alvarás, acórdãos, tombos de reconhecimento, sentenças, destrinças, breves, testamentos, autos, escrituras de agravo, de dote, de compra e venda e de capitais mutuados, entre muitos outros. Existem, ainda, documentos relativos à vida quotidiana do Convento, como os breves, as memórias, a tábua das missas ou o livro de assentos diversos, onde estavam inscritas as contratações de funcionários, os salários e os benefícios a que tinham direito.

Sistema de organização: O acervo foi tratado de acordo com as orientações das normas gerais internacionais de descrição arquivística ISAD(G), tendo nós procedido à descrição multinível da documentação.

Na impossibilidade de reconstituir a ordem original definida pela entidade produtora, dado a documentação ter sido (re)agrupada com outros fins – a cobrança de impostos e a gestão de bens pela Fazenda – o fundo foi classificado em, aproximadamente, cinco dezenas de séries documentais, de acordo com a tipologia dos atos administrativos. Estas encontram-se dispostas por ordem alfabética, estando as unidades de instalação ordenadas cronologicamente dentro de cada série.

¹³ Arquivo da Universidade de Coimbra – *Convento de Santa Clara de Coimbra (F)*, Memórias (UI). Cota: III-1ªD-16-4-17.

Idioma / Escrita: Português e latim

Características físicas e requisitos técnicos: Apesar da grande heterogeneidade, é razoável o estado de conservação das espécies documentais, tendo em conta a sua idade.

Porém, é frequente o aparecimento de fungos violáceos, rasgões, corrosão das folhas pela ação de tintas ferrogálicas, ausência de capas e outros danos decorrentes do uso e de más condições de acondicionamento, podendo, pela sua fragilidade, condicionar o acesso e/ou a leitura integral de alguns documentos.

Instrumentos de descrição: Inventário dos Próprios Nacionais, secção II – Conventos, inventário e recenseamento em suporte de papel e descrição em DigitArq.

Unidades de descrição relacionadas: No AUC, mais concretamente no fundo da Repartição da Fazenda deste distrito, existem, aproximadamente, duas dezenas de unidades de instalação, entre livros e maços de documentos, relativos ao inventário e administração dos bens do extinto Convento de Santa Clara de Coimbra (1856 – 1933) – PT/ACD/RFCBR/B-ECSCCBR (Ssec).

Existe, ainda, documentação pertencente a este Convento dispersa por diversas instituições, nomeadamente:

Portugal, Arquivo da Confraria da Rainha Santa Isabel - PT/CIM/CRSI (F);

Portugal, Arquivo Distrital de Braga;

Portugal, Arquivo Distrital de Leiria - PT/ADLRA/ACD/DFLRA/Y-F (Ssec);

Portugal, Biblioteca Nacional de Lisboa;

Portugal, Direção Geral de Arquivos - PT/TT/CSCC (F).

Nota do arquivista: Como curiosidade, transcrevemos o apontamento mais remoto que localizámos:

14, MAIO, 1320, Santarém – Escritura de doação que D. Dinis faz ao Convento de Santa Clara de Coimbra, traslada. Cota atual: III-1ªD-16-3-4. [p. 10 v.º]

“saybam quantos esta carta virem como eu Dom Denis pela grassa de Deoz Rey de Portugal e do Algarve à honrra e servisso de Deoz e da Virgem Santa Maria sa Madre e assignada

honra e louvor da bem-aventurada Santa Elyzabeth a cuja honra a Raynha Dona Isabel mynha molher fez hum mosteyro da ordem de Santa Clara a cabo da pontte de Coimbra. Em remimento dos meus peccados fasso duacom ao ditto Convento para sempre em guisa que nunca o possa rebogar de todo direyto do padroado do que hei na minha igreja de Sam Pedro de Gouveia do Bispado de Coimbra e das casas e herdades e posições que Sa igreja há " ...

"Esta minha carta sellada com o meu sello de chumbo. Dada em Santarém quatorze dias de Maio. El R[e]y o mandou. Joam Domingos o fes Era de mil e trezentos e sincoenta e outo anos".

Regras ou convenções:

Conselho Internacional de Arquivos. Comissão Ad Hoc para as Normas de Descrição.

ISAAR (CPF) : norma internacional para os registos de autoridade arquivística relativos a instituições, pessoas singulares e famílias. Trad. Pelo grupo de trabalho para a normalização de descrição em Arquivo. 2.ªv. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Conselho Internacional de Arquivos - *ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição,* Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999 / Conselho Internacional de Arquivos. 2a ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Direção Geral de Arquivos - *Codificação do nome dos municípios e das freguesias.* 3ª V. Lisboa: IAN/TT, 2006.

Direção Geral de Arquivos. Grupo de trabalho de normalização da descrição em arquivo – *Orientações para a descrição arquivística.* 3.ªv. Lisboa: DGARQ, 2011.

Data das descrições: 2006, revisão em 2008.

Inventário do acervo

| Referência | Título das séries | Início | Fim |
|-------------------|--|---------------|------------|
| Sr.: 001 | Acórdãos | 1747 | 1747 |
| Sr.: 002 | Alvarás | 1475 | 1829 |
| Sr.: 003 | Assentos diversos | 1875 | 1886 |
| Sr.: 004 | Autos de tombos de reconhecimentos | 1626 | 1828 |
| Sr.: 005 | Autos de vedoria medição e reconhecimento | 1727 | 1779 |
| Sr.: 006 | Autos e escrituras de demarcação | 1623 | 1626 |
| Sr.: 007 | Autos e sentenças | 1525 | 1871 |
| Sr.: 008 | Breves | 1525 | 1593 |
| Sr.: 009 | Cartas precatórias e citatórias | 1806 | 1866 |
| Sr.: 010 | Correspondência | 1773 | 1850 |
| Sr.: 011 | Declarações | 1672 | 1802 |
| Sr.: 012 | Demarcações | 1692 | 1758 |
| Sr.: 013 | Despachos | 1746 | 1746 |
| Sr.: 014 | Destrinças | 1809 | 1810 |
| Sr.: 015 | Doações | 1320 | 1690 |
| Sr.: 016 | Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos | 1407 | 1884 |
| Sr.: 017 | Escrituras de agravo | 1443 | 1443 |
| Sr.: 018 | Escrituras de anexação | 1522 | 1522 |
| Sr.: 019 | Escrituras de capitais mutuados | 1665 | 1832 |
| Sr.: 020 | Escrituras de citação | 1532 | 1532 |
| Sr.: 021 | Escrituras de compra e venda | 1528 | 1879 |
| Sr.: 022 | Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca | 1543 | 1832 |
| Sr.: 023 | Escrituras de desistência | 1641 | 1641 |
| Sr.: 024 | Escrituras de distrate e quitação | 1573 | 1779 |
| Sr.: 025 | Escrituras de dote | 1700 | 1795 |
| Sr.: 026 | Escrituras de património | 1778 | 1778 |
| Sr.: 027 | Escrituras de procuração | 1449 | 1819 |
| Sr.: 028 | Escrituras de reconhecimento | 1555 | 1775 |
| Sr.: 029 | Escrituras de renovação de prazo | 1785 | 1786 |
| Sr.: 030 | Escrituras diversas | 1328 | 1797 |
| Sr.: 031 | Execuções, sentenças e autos de execução | 1678 | 1830 |
| Sr.: 032 | Foros e prazos | 1518 | 1877 |
| Sr.: 033 | Inquirições | 1793 | 1793 |
| Sr.: 034 | Inventários dos ornamentos das igrejas | 1792 | 1833 |
| Sr.: 035 | Memórias | 1700 | 1726 |
| Sr.: 036 | Notas (Livro de) | 1831 | 1837 |

| | | | |
|----------|---|------|------|
| Sr.: 037 | Notificações | 1683 | 1818 |
| Sr.: 038 | Processos de heranças | 1701 | 1712 |
| Sr.: 039 | Provisões | 1817 | 1817 |
| Sr.: 040 | Recibos e registos de pagamento | 1619 | 1815 |
| Sr.: 041 | Reconhecimentos | 1588 | 1828 |
| Sr.: 042 | Retificações | 1808 | 1808 |
| Sr.: 043 | Registo e cobrança de foros (livros de) | 1651 | 1847 |
| Sr.: 044 | Requerimentos, petições e apelações | 1655 | 1817 |
| Sr.: 045 | Sentenças e outras escrituras | 1327 | 1767 |
| Sr.: 046 | Testamentos | 1557 | 1722 |
| Sr.: 047 | Testemunhos dos embargados | 1667 | 1667 |
| Sr.: 048 | Tombos | 1361 | 1848 |

Descrição das séries

Título: Acórdãos
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/001
 Datas: 1747
 Dimensão e Suporte: Uma capilha com documento, em papel

Título: Alvarás
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/002
 Datas: 1475 - 1829
 Dimensão e Suporte: Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Assentos diversos
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/003
 Datas: 1875 - 1886
 Dimensão e Suporte: Um livro, em papel

Título: Autos de tombos de reconhecimentos
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/004
 Datas: 1626 - 1828
 Dimensão e Suporte: Quatro livros, em papel

Título: Autos de vedoria medição e reconhecimento
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/005
 Datas: 1727 - 1779
 Dimensão e Suporte: Um livro, em papel

| | |
|-----------------------|--|
| Título: | Autos e escrituras de demarcação |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/006 |
| Datas: | 1623 - 1626 |
| Dimensão e Suporte: | Três livros, em papel |
| Título: | Autos e sentenças |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/007 |
| Datas: | 1525 - 1871 |
| Dimensão e Suporte: | Seis caixas com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Breves ¹⁴ |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/008 |
| Datas: | 1525 - 1593 |
| Dimensão e Suporte: | Dois documentos, em pergaminho |
| Título: | Cartas precatórias e citatórias |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/009 |
| Datas: | 1806 - 1866 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha, em papel |
| Título: | Correspondência |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/010 |
| Datas: | 1773 - 1850 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Declarações |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/011 |
| Datas: | 1672 - 1802 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Demarcações |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/012 |
| Datas: | 1692 - 1758 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Despachos |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/013 |
| Datas: | 1746 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documento, em papel |

¹⁴ Breves do Papa Clemente VII e Alberto Nuncio, no pontificado do Papa Clemente VIII, respectivamente.

Título: Destrições
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/014
Datas: 1809 - 1810
Dimensão e Suporte: Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Doações
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/015
Datas: 1320¹⁵ - 1690
Dimensão e Suporte: Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/016
Datas: 1407¹⁶ - 1884
Dimensão e Suporte: Três caixas com documentos avulsos e oito livros, em papel

Título: Escrituras de agravo
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/017
Datas: 1443
Dimensão e Suporte: Uma capilha com documento, em papel

Título: Escrituras de anexação
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/018
Datas: 1522
Dimensão e Suporte: Uma capilha com documento, em papel

Título: Escrituras de capitais mutuados
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/019
Datas: 1665 - 1832
Dimensão e Suporte: Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Escrituras de citação
Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/020
Datas: 1532
Dimensão e Suporte: Uma capilha com documento, em papel

¹⁵ Em traslado s.d.

¹⁶ Traslado de escritura de emprazamento s.d. [ca. Séc. XVIII].

O documento original foi escrito na “era de mil e quatrocentos e quarenta e cinco”. Este tem a transcrição de um outro datado de 12 de março da era de 1392 [1354].

| | |
|-----------------------|--|
| Título: | Escrituras de compra e venda |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/021 |
| Datas: | 1528 - 1879 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/022 |
| Datas: | 1543 - 1832 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Escrituras de desistência |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/023 |
| Datas: | 1641 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documento, em papel |
| Título: | Escrituras de distrate e quitação |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/024 |
| Datas: | 1573 - 1779 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Escrituras de dote |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/025 |
| Datas: | 1700 - 1795 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Escrituras de património |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/026 |
| Datas: | 1778 - 1778 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Escrituras de procuração |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/027 |
| Datas: | 1449 - 1819 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Escrituras de reconhecimento |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/028 |
| Datas: | 1555 - 1775 |
| Dimensão e Suporte: | Vinte e três livros, em papel |
| Título: | Escrituras de renovação de prazo |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/029 |
| Datas: | 1785 - 1786 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |

| | |
|-----------------------|--|
| Título: | Escrituras diversas |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/030 |
| Datas: | 1328 ¹⁷ - 1797 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos e 23 livros, em papel |
| Título: | Execuções, sentenças e autos de execução |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/031 |
| Datas: | 1678 - 1830 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Foros e prazos |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/032 |
| Datas: | 1518 - 1877 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos e dois livros, em papel |
| Título: | Inquirições |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/033 |
| Datas: | 1793 - 1793 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Inventários dos ornamentos das igrejas |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/034 |
| Datas: | 1792 - 1833 |
| Dimensão e Suporte: | Um livro, em papel |
| Título: | Memórias |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/035 |
| Datas: | [c.a. 1700]- 1726 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capa com dois documentos, em papel |
| Título: | Notas |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/036 |
| Datas: | 1831 -1837 |
| Dimensão e Suporte: | Um livro, em papel |
| Título: | Notificações |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/037 |
| Datas: | 1683 -1818 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |

¹⁷ A data de início [1328] “era de mil trezentos e sessenta e seis” é referente a escritura de venda, em certidão feita em 5 de março de 1769.

| | |
|-----------------------|--|
| Título: | Processos de heranças |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/038 |
| Datas: | 1701 -1701 |
| Dimensão e Suporte: | Quatro caixas com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Provisões |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/039 |
| Datas: | 1817 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documento, em papel |
| Título: | Recibos e registos de pagamento |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/040 |
| Datas: | 1619 - 1815 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documento, em papel |
| Título: | Reconhecimentos |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/041 |
| Datas: | 1588 - 1828 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Rectificações |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/042 |
| Datas: | 1808 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Registo e cobrança de foros |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/043 |
| Datas: | 1651 - 1890 |
| Dimensão e Suporte: | Onze livros, em papel |
| Título: | Requerimentos, petições e apelações |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/044 |
| Datas: | 1655 - 1817 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |
| Título: | Sentenças e outras escrituras |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/045 |
| Datas: | 1327 ¹⁸ - 1767 |
| Dimensão e Suporte: | Três livros, em papel |
| Título: | Testamentos |
| Código de referência: | PT/AUC/MC/CSCCBR/046 |
| Datas: | 1557 - 1722 |
| Dimensão e Suporte: | Uma capilha com documentos avulsos, em papel |

Título: Testemunhos dos embargados
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/047
 Datas: 1667
 Dimensão e Suporte: Uma capilha com documentos avulsos, em papel

Título: Tombos
 Código de referência: PT/AUC/MC/CSCCBR/048
 Datas: 1361¹⁹ - 1848
 Dimensão e Suporte: Uma capilha com documento e 20 livros, em papel

Recenseamento das unidades de instalação

| Ref. | Título | Iníc. | Fim | Cota Atual |
|----------|---|-------|------|-------------------------------|
| 001 | Acórdãos | 1747 | 1747 | |
| 001-0001 | Acórdão | 1747 | 1747 | III-1ºD-16-3-97 - Cx 1 |
| 002 | Alvarás | 1475 | 1829 | |
| 002-0001 | Alvarás | 1475 | 1829 | III-1ºD-16-3-97 - Cx 1 |
| 003 | Assentos diversos | 1875 | 1886 | |
| 003-0001 | Assentos diversos (Livro de) | 1875 | 1886 | III-1ºD-16-3-86 |
| 004 | Autos de tombos de reconhecimentos | 1626 | 1828 | |
| 004-0001 | Auto de reconhecimento | 1626 | 1626 | III-1ºD-16-3-75-A |
| 004-0002 | Auto de reconhecimento do Couto de Verride | 1725 | 1727 | III-1ºD-16-3-75 |
| 004-0003 | Auto de reconhecimento da Serra de Janeanes | 1758 | 1828 | III-1ºD-16-3-60 |
| 004-0004 | Auto do Tombo de São Martinho de Montemor-o-Velho | 1797 | 1810 | III-1ºD-16-3-10 |
| 005 | Autos de vedoria medição e reconhecimento | 1727 | 1779 | |
| 005-0001 | Autos de vedoria, medição e reconhecimento de Abiul, Abrunhosa e outros lugares | 1727 | 1779 | III-1ºD-16-3-47 |
| 006 | Autos e escrituras de demarcação | 1623 | 1626 | |
| 006-0001 | Auto e escrituras de demarcação de Urzelhe | 1623 | 1626 | III-1ºD-16-3-51 |
| 006-0002 | Auto e escrituras de demarcação de Casais do Campo, Fala, Carregais, ... | 1624 | 1624 | III-1ºD-16-3-49 |
| 006-0003 | Auto e escrituras de demarcação de Quimbres e seus limites | 1624 | 1624 | III-1ºD-16-3-50 |
| 007 | Autos e sentenças | 1525 | 1871 | |
| 007-0001 | Autos e Sentenças | 1525 | 1757 | III-1ºD-16-3-97 - Cx 1 |
| 007-0002 | Autos e Sentenças | 1763 | 1808 | III-1ºD-16-3-98 - Cx 2 |
| 007-0003 | Autos e Sentenças | 1808 | 1815 | III-1ºD-16-4-1 - Cx 3 |
| 007-0004 | Autos e Sentenças | 1815 | 1822 | III-1ºD-16-4-2 - Cx 4 |
| 007-0005 | Autos e Sentenças | 1822 | 1830 | III-1ºD-16-4-4 - Cx 5 |
| 007-0006 | Autos e Sentenças | 1830 | 1871 | III-1ºD-16-4-5 - Cx 6 |
| 008 | Breves | 1525 | 1593 | |
| 008-0001 | Breve com as indulgências concedidas às religiosas de Santa Clara | 1525 | 1525 | IV-3.ª- Gav. 19-mç.15-n.º 280 |

¹⁸ A data mais remota é de um testamento traslado em 23 de março de 1623.

¹⁹ A data mais remota [1361-08-21] “ era de mil trezentos e noventa e nove anos” é relativa a escritura de empraçamento em traslado S.d.

| | | | | |
|----------|--|------|------|-----------------------------|
| 008-0002 | Breve de dispensa de idade | 1593 | 1593 | IV-3ª -Gav. 19 Mç-16-n.º301 |
| 009 | Cartas precatórias e citatórias | 1806 | 1866 | |
| 009-0001 | Cartas precatórias e citatórias | 1806 | 1866 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 010 | Correspondência | 1773 | 1850 | |
| 010-0001 | Correspondência | 1773 | 1850 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 011 | Declarações | 1672 | 1802 | |
| 011-0001 | Declarações | 1672 | 1802 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 012 | Demarcações | 1692 | 1758 | |
| 012-0001 | Demarcações | 1692 | 1758 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 013 | Despachos | 1746 | 1746 | |
| 013-0001 | Despacho | 1746 | 1746 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 014 | Destrições | 1809 | 1810 | |
| 014-0001 | Destrição de todas as fazendas pertencente ao tomo das rendas de Urzelhe (Lamas e Casais de Robão) | 1809 | 1810 | III-1ºD-16-3-18 |
| 015 | Doações | 1320 | 1690 | |
| 015-0001 | Doações | 1320 | 1690 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 016 | Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos | 1407 | 1884 | |
| 016-0001 | Emprazamentos e aforamentos | 1407 | 1699 | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 |
| 016-0002 | Emprazamentos e aforamentos | 1490 | 1528 | III-1ºD-16-3-34 |
| 016-0003 | Emprazamentos e aforamentos | 1534 | 1593 | III-1ºD-16-3-35 |
| 016-0004 | Emprazamentos e aforamentos (Livro de) | 1567 | 1588 | III-1ºD-16-3-43 |
| 016-0005 | Emprazamentos e aforamentos | 1644 | 1688 | III-1ºD-16-3-22 |
| 016-0006 | Emprazamentos e aforamentos | 1699 | 1717 | III-1ºD-16-3-24 |
| 016-0007 | Emprazamentos e aforamentos | 1702 | 1755 | III-1ºD-16-4-7 - Cx 8 |
| 016-0008 | Emprazamentos e aforamentos | 1709 | 1730 | III-1ºD-16-3-23 |
| 016-0009 | Emprazamentos e aforamentos (Livro de) | 1736 | 1796 | III-1ºD-16-3-31 |
| 016-0010 | Emprazamentos, arrendamentos e aforamentos | 1767 | 1884 | III-1ºD-16-4-8 - Cx 9 |
| 016-0011 | Emprazamentos e aforamentos (Livro de) | 1798 | 1829 | III-1ºD-16-3-32 |
| 017 | Escrituras de agravo | 1443 | 1443 | |
| 017-0001 | Escrituras de agravo | 1443 | 1443 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 018 | Escrituras de anexação | 1522 | 1522 | |
| 018-0001 | Escrituras de anexação | 1522 | 1522 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 019 | Escrituras de capitais mutuados | 1665 | 1832 | |
| 019-0001 | Escrituras de capitais mutuados | 1665 | 1832 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 020 | Escrituras de citação | 1532 | 1532 | |
| 020-0001 | Escrituras de citação | 1532 | 1532 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 021 | Escrituras de compra e venda | 1528 | 1879 | |
| 021-0001 | Escrituras de compra e venda | 1528 | 1879 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 022 | Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca | 1543 | 1832 | |
| 022-0001 | Escrituras de confissão de dívida, fiança, obrigação e troca | 1543 | 1832 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 023 | Escrituras de desistência | 1641 | 1641 | |
| 023-0001 | Escrituras de desistência | 1641 | 1641 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 024 | Escrituras de distrate e quitação | 1573 | 1779 | |
| 024-0001 | Escrituras de distrate e quitação | 1573 | 1779 | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 |
| 025 | Escrituras de dote | 1700 | 1795 | |
| 025-0001 | Escrituras de dote | 1700 | 1795 | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 |
| 026 | Escrituras de património | 1778 | 1778 | |
| 026-0001 | Escrituras de património | 1778 | 1778 | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 |
| 027 | Escrituras de procuração | 1449 | 1819 | |
| 027-0001 | Escrituras de procuração | 1449 | 1819 | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 |

| | | | | |
|----------|---|------|------|-------------------------|
| 028 | Escrituras de reconhecimento | 1555 | 1775 | |
| 028-0001 | Escrituras de reconhecimento de Fora | 1555 | 1625 | III-1ºD-16-3-69 |
| 028-0002 | Escrituras de reconhecimento e arrendamento de Urzelhe | 1615 | 1626 | III-1ºD-16-3-46 |
| 028-0003 | Escrituras de reconhecimento do burgo de Santa Clara | 1622 | 1623 | III-1ºD-16-3-57 |
| 028-0004 | Escrituras de reconhecimento do Casal da Cruz | 1622 | 1633 | III-1ºD-16-3-61 |
| 028-0005 | Escrituras de reconhecimento de Fala e Casas Novas | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-62 |
| 028-0006 | Escrituras de reconhecimento do Vale do Inferno, Casais da Lomba e Pisão da renda de Urzelhe | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-77 |
| 028-0007 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-72 |
| 028-0008 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-64 |
| 028-0009 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos, Azenha e São João | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-54 |
| 028-0010 | Escrituras de reconhecimento de Avelãs de Caminho | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-53 |
| 028-0011 | Escrituras de reconhecimento do Casal de Moreira e Borra | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-68 |
| 028-0012 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-67 |
| 028-0013 | Escrituras de reconhecimento de Aguada de Baixo e Aguada de Cima | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-52 |
| 028-0014 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos | 1623 | 1623 | III-1ºD-16-3-71 |
| 028-0015 | Escrituras de reconhecimento de Borralha e outros prazos | 1623 | 1624 | III-1ºD-16-3-56 |
| 028-0016 | Escrituras de reconhecimento de Carregais e Quimbres | 1623 | 1624 | III-1ºD-16-3-58 |
| 028-0017 | Escrituras de reconhecimento de Vila Flor, Carvalhais e Zorro | 1623 | 1625 | III-1ºD-16-3-76 |
| 028-0018 | Escrituras de reconhecimento de Carregais Fala e Casas Novas | 1623 | 1626 | III-1ºD-16-3-59 |
| 028-0019 | Escrituras de reconhecimento de Gatões | 1623 | 1626 | III-1ºD-16-3-65 |
| 028-0020 | Escrituras de reconhecimento da Granja de S. Domingos de Vila Seca e Almaguês da renda de Urzelhe | 1623 | 1626 | III-1ºD-16-3-66 |
| 028-0021 | Escrituras de reconhecimento de São Clemente, Covão, Tremoa | 1623 | 1630 | III-1ºD-16-3-63 |
| 028-0022 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos e Casal da Igreja | 1625 | 1626 | III-1ºD-16-3-74 |
| 028-0023 | Escrituras de reconhecimento de Sangalhos | 1770 | 1775 | III-1ºD-16-3-73 |
| 029 | Escrituras de renovação de prazo | 1785 | 1786 | |
| 029-0001 | Escrituras de renovação de prazo | 1785 | 1786 | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 |
| 030 | Escrituras diversas | 1328 | 1797 | |
| 030-0001 | Escrituras diversas do Orelhudo e Ceira (Certidões) | 1328 | 1769 | III-1ºD-16-3-45 |
| 030-0002 | Escrituras diversas | 1332 | 1769 | III-1ºD-16-3-95 |
| 030-0003 | Escrituras diversas (Livro de) | 1356 | 1672 | III-1ºD-16-3-20 |
| 030-0004 | Escrituras diversas de Viseu (Livro de) | 1367 | 1784 | III-1ºD-16-3-41 |
| 030-0005 | Escrituras diversas | 1484 | 1797 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |
| 030-0006 | Escrituras diversas | 1493 | 1744 | III-1ºD-16-3-96 |
| 030-0007 | Escrituras diversas | 1516 | 1642 | III-1ºD-16-3-36 |
| 030-0008 | Escrituras diversas | 1516 | 1705 | III-1ºD-16-3-38 |
| 030-0009 | Escrituras diversas (Livro de) | 1517 | 1549 | III-1ºD-16-3-19 |
| 030-0010 | Escrituras diversas de Sangalhos (Livro de) | 1521 | 1698 | III-1ºD-16-3-37 |
| 030-0011 | Escrituras diversas de Sangalhos (Certidões) | 1534 | 1768 | III-1ºD-16-3-44 |
| 030-0012 | Escrituras diversas (Livro de) | 1551 | 1606 | III-1ºD-16-3-21 |
| 030-0013 | Escrituras diversas | 1591 | 1790 | III-1ºD-16-3-39 |
| 030-0014 | Escrituras diversas (Livro de) | 1669 | 1762 | III-1ºD-16-3-55 |
| 030-0015 | Escrituras diversas (Livro de) | 1738 | 1739 | III-1ºD-16-3-25 |
| 030-0016 | Escrituras diversas (Livro de) | 1738 | 1751 | III-1ºD-16-3-27 |
| 030-0017 | Escrituras diversas (Livro de) | 1741 | 1749 | III-1ºD-16-3-26 |

| | | | | |
|----------|--|------|------|-------------------------|
| 030-0018 | Escrituras diversas de Tentúgal (Livro de) | 1749 | 1779 | III-1ºD-16-3-42 |
| 030-0019 | Escrituras diversas (Certidões) | 1753 | 1781 | III-1ºD-16-3-29 |
| 030-0020 | Escrituras diversas (Livro de) | 1758 | 1772 | III-1ºD-16-3-28 |
| 030-0021 | Escrituras diversas (Livro de) | 1769 | 1778 | III-1ºD-16-3-30 |
| 031 | Execuções, sentenças e autos de execução | 1678 | 1830 | |
| 031-0001 | Execuções, sentenças e autos de execução | 1678 | 1830 | III-1ºD-16-4-11 - Cx 12 |
| 032 | Foros e prazos | 1518 | 1877 | |
| 032-0001 | Róis de foros | 1518 | 1877 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |
| 032-0002 | Livro de prazos de Leiria e seus arredores | 1728 | 1758 | III-1ºD-16-3-90 |
| 032-0003 | Foros e rendas existentes na Vila de Pereira | 1838 | 1838 | III-1ºD-16-3-89-A |
| 033 | Inquirições | 1793 | 1793 | |
| 033-0001 | Inquirições | 1793 | 1793 | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 |
| 034 | Inventários dos ornamentos das igrejas | 1792 | 1833 | |
| 034-0001 | Inventário dos ornamentos das Igrejas de Sangalhos, Liceia, Paião e da Igreja de São Martinho, Montemor-o-Velho do convento de Santa Clara | 1792 | 1833 | III-1ºD-16-3-91 |
| 035 | Memórias | 1700 | 1726 | |
| 035-0001 | Memória das Festas Religiosas... | 1700 | 1700 | III-1ºD-16-4-17 |
| 035-0002 | Memória das missas do Real Convento de Santa Clara | 1726 | 1726 | III-1ºD-16-4-17 |
| 036 | Notas (Livro de) | 1831 | 1837 | |
| 036-0001 | Livro de Notas | 1831 | 1837 | III-1ºD-16-3-33 |
| 037 | Notificações | 1683 | 1818 | |
| 037-0001 | Notificações | 1683 | 1818 | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 |
| 038 | Processos de heranças | 1701 | 1712 | |
| 038-0001 | Processos de heranças | 1701 | 1701 | III-1ºD-16-4-11 - Cx 12 |
| 038-0002 | Processos de heranças | 1701 | 1702 | III-1ºD-16-4-12 - Cx 13 |
| 038-0003 | Processos de heranças | 1702 | 1703 | III-1ºD-16-4-13 - Cx 14 |
| 038-0004 | Processos de heranças | 1703 | 1712 | III-1ºD-16-4-14 - Cx 15 |
| 039 | Provisões | 1817 | 1817 | |
| 039-0001 | Provisões | 1817 | 1817 | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 |
| 040 | Recibos e registos de pagamento | 1619 | 1815 | |
| 040-0001 | Recibos e registos de pagamento | 1619 | 1815 | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 |
| 041 | Reconhecimentos | 1588 | 1828 | |
| 041-0001 | Reconhecimentos | 1588 | 1828 | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 |
| 042 | Retificações | 1808 | 1808 | |
| 042-0001 | Retificações | 1808 | 1808 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |
| 043 | Registo e cobrança de foros (Livros de) | 1651 | 1847 | |
| 043-0001 | Registo e cobrança de foros | 1651 | 1690 | III-1ºD-16-3-88 |
| 043-0002 | Registo de cobrança de foros | 1757 | 1765 | III-1ºD-16-3-85 |
| 043-0003 | Registo de cobrança de foros | 1775 | 1782 | III-1ºD-16-3-78 |
| 043-0004 | Registo de cobrança de foros de Leiria | 1781 | 1790 | III-1ºD-16-3-89 |
| 043-0005 | Registo de cobrança de foros | 1812 | 1833 | III-1ºD-16-3-79 |
| 043-0006 | Registo de cobrança de foros | 1831 | 1855 | III-1ºD-16-3-87 |
| 043-0007 | Registo de cobrança de foros de S. Martinho, Carregais e Quimbres | 1834 | 1847 | III-1ºD-16-3-80 |
| 043-0008 | Registo de cobrança de foros | 1838 | 1882 | III-1ºD-16-3-83 |
| 043-0009 | Registo de cobrança de foros | 1842 | 1853 | III-1ºD-16-3-81 |
| 043-0010 | Registo de cobrança de foros | 1851 | 1869 | III-1ºD-16-3-82 |
| 043-0011 | Registo de cobrança de foros | 1870 | 1890 | III-1ºD-16-3-84 |
| 044 | Requerimentos, petições e apelações | 1655 | 1817 | |
| 044-0001 | Requerimentos, petições e apelações | 1655 | 1817 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |

| | | | | |
|----------|--|------|------|-------------------------|
| 045 | Sentenças e outras escrituras | 1327 | 1767 | |
| 045-0001 | Sentenças e outras escrituras | 1327 | 1657 | III-1ºD-16-3-94 |
| 045-0002 | Sentença contra António Pinto Ferreira | 1625 | 1627 | III-1ºD-16-3-92 |
| 045-0003 | Sentenças cíveis de Sangalhos | 1757 | 1767 | III-1ºD-16-3-93 |
| 046 | Testamentos | 1557 | 1722 | |
| 046-0001 | Testamentos | 1557 | 1722 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |
| 047 | Testemunhos dos embargados | 1667 | 1667 | |
| 047-0001 | Testemunhos dos embargados | 1667 | 1667 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |
| 048 | Tombo | 1361 | 1848 | |
| 048-0001 | Tombo de Gouveia | 1361 | 1769 | III-1ºD-16-3-40 |
| 048-0002 | Tombo de Ceira e S. Frutuoso | 1626 | 1639 | III-1ºD-16-3-2 |
| 048-0003 | Tombo Velho de Carregais e Quimbres | 1691 | 1693 | III-1ºD-16-3-48 |
| 048-0004 | Tombo das rendas do Orelhudo | 1709 | 1710 | III-1ºD-16-3-11 |
| 048-0005 | Tombo de Portunhos e Vale de Água (certidão) | 1709 | 1710 | III-1ºD-16-3-70 |
| 048-0006 | Tombo do burgo de S. Clara e prazos da cidade e seus limites | 1724 | 1730 | III-1ºD-16-3-3 |
| 048-0007 | Tombo de Carregais e Quimbres | 1727 | 1728 | III-1ºD-16-3-1 |
| 048-0008 | Tombo de Vila Nova da Barca (Termo da vila de Montemor-o-Velho) | 1728 | 1730 | III-1ºD-16-3-16 |
| 048-0009 | Tombo de São Martinho de Montemor-o-Velho | 1734 | 1743 | III-1ºD-16-3-9 |
| 048-0010 | Tombo de medição e demarcação de Água Peneira e seus casais (Santarém) | 1757 | 1758 | III-1ºD-16-3-12 |
| 048-0011 | Tombo da Serra de Janeanes (Rabaçal) | 1758 | 1758 | III-1ºD-16-3-6 |
| 048-0012 | Tombo de Leiria | 1758 | 1758 | III-1ºD-16-3-7 |
| 048-0013 | Tombo de Leiria e Porto de Mós | 1758 | 1758 | III-1ºD-16-3-8 |
| 048-0014 | Tombo de medição e demarcação da serra de Janeanes (Rabaçal) | 1758 | 1761 | III-1ºD-16-3-5 |
| 048-0015 | Tombo de Gouveia | 1768 | 1770 | III-1ºD-16-3-4 |
| 048-0016 | Tombo dos bens e propriedades de Condeixa-a-Nova da renda de Urzelhe | 1806 | 1809 | III-1ºD-16-4-3 |
| 048-0017 | Tombo de Urzelhe | 1818 | 1819 | III-1ºD-16-3-15 |
| 048-0018 | Tombo de Urzelhe | 1818 | 1821 | III-1ºD-16-3-13 |
| 048-0019 | Tombo de Vila Seca e Bruscos pertencentes à renda de Urzelhe | 1819 | 1819 | III-1ºD-16-3-17 |
| 048-0020 | Tombo de Pê de Serra pertencente à renda de Urzelhe (1818) | 1821 | 1824 | III-1ºD-16-3-14 |
| 048-0021 | Tombo do Orelhudo (certidão) | 1848 | 1848 | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 |

Tabela de equivalência – cotas / referências

Tomando como muito provável a possibilidade de a documentação do presente acervo ter sido já amplamente referenciada em outros trabalhos de investigação, para que as referências neles existentes não percam significado, no instrumento de descrição DigitArq e na nova organização da documentação, elaborámos a presente tabela de correspondência para que o leitor possa, com toda a facilidade, identificar a documentação citada na referência documental.

| Cota Antiga | Cota Atual | Referência no DigitArq |
|-------------------------|-----------------|------------------------|
| III-1ºD-9-2-30-N.º 1 | III-1ºD-16-3-1 | 048-0007 |
| III-1ºD-9-2-31-N.º 2 | III-1ºD-16-3-2 | 048-0002 |
| III-1ºD-9-2-32-N.º 3 | III-1ºD-16-3-3 | 048-0006 |
| III-1ºD-9-2-33-N.º 4 | III-1ºD-16-3-4 | 048-0015 |
| III-1ºD-9-2-34-N.º 5 | III-1ºD-16-3-5 | 048-0014 |
| III-1ºD-9-2-35-N.º 6 | III-1ºD-16-3-6 | 048-0011 |
| III-1ºD-9-2-36-N.º 7 | III-1ºD-16-3-7 | 048-0012 |
| III-1ºD-9-2-37-N.º8 | III-1ºD-16-3-8 | 048-0013 |
| III-1ºD-9-2-38-N.º 9 | III-1ºD-16-3-9 | 048-0009 |
| III-1ºD-9-2-39 | III-1ºD-16-3-10 | 004-0004 |
| III-1ºD-9-2-40-N.º11 | III-1ºD-16-3-11 | 048-0004 |
| III-1ºD-9-2-41-N.º12 | III-1ºD-16-3-12 | 048-0010 |
| III-1ºD-9-2-42-N.º13 | III-1ºD-16-3-13 | 048-0018 |
| III-1ºD-9-2-43-N.º 14 | III-1ºD-16-3-14 | 048-0020 |
| III-1ºD-9-2-44-N.º 15 | III-1ºD-16-3-15 | 048-0017 |
| III-1ºD-9-2-45-N.º 15-A | III-1ºD-16-3-16 | 048-0008 |
| III-1ºD-9-2-46-N.º 16 | III-1ºD-16-3-17 | 048-0019 |
| III-1ºD-9-2-47-N.º 17 | III-1ºD-16-3-18 | 014-0001 |
| III-1ºD-9-2-48-N.º 18 | III-1ºD-16-3-19 | 030-0009 |
| III-1ºD-9-2-49-N.º 19 | III-1ºD-16-3-20 | 030-0003 |
| III-1ºD-9-2-50-N.º 20 | III-1ºD-16-3-21 | 030-0012 |
| III-1ºD-9-2-51-N.º 21 | III-1ºD-16-3-22 | 016-0005 |
| III-1ºD-9-2-52-N.º 22 | III-1ºD-16-3-23 | 016-0008 |
| III-1ºD-9-2-53-N.º 23 | III-1ºD-16-3-24 | 016-0006 |
| III-1ºD-9-2-54-N.º 24 | III-1ºD-16-3-25 | 030-0015 |
| III-1ºD-9-2-55-N.º 25 | III-1ºD-16-3-26 | 030-0017 |
| III-1ºD-9-2-56-N.º 26 | III-1ºD-16-3-27 | 030-0016 |
| III-1ºD-9-2-57-N.º 27 | III-1ºD-16-3-28 | 030-0020 |
| III-1ºD-9-2-58-N.º 28 | III-1ºD-16-3-29 | 030-0019 |
| III-1ºD-9-2-59-N.º 29 | III-1ºD-16-3-30 | 030-0021 |
| III-1ºD-9-2-60-N.º30 | III-1ºD-16-3-31 | 016-0009 |
| III-1ºD-9-2-61-N.º 31 | III-1ºD-16-3-32 | 016-0011 |
| III-1ºD-9-2-62-N.º 32 | III-1ºD-16-3-33 | 036-0001 |
| III-1ºD-9-2-63-N.º 33 | III-1ºD-16-3-34 | 016-0002 |
| III-1ºD-9-2-64-N.º 34 | III-1ºD-16-3-35 | 016-0003 |
| III-1ºD-9-2-65-N.º 35 | III-1ºD-16-3-36 | 030-0007 |
| III-1ºD-9-2-66-N.º 36 | III-1ºD-16-3-37 | 030-0010 |
| III-1ºD-9-2-67-N.º 37 | III-1ºD-16-3-38 | 030-0008 |
| III-1ºD-9-2-68-N.º 38 | III-1ºD-16-3-39 | 030-0013 |
| III-1ºD-9-2-69-N.º 39 | III-1ºD-16-3-40 | 048-0001 |
| III-1ºD-9-2-70-N.º 40 | III-1ºD-16-3-41 | 030-0004 |
| III-1ºD-9-3-1-N.º 41 | III-1ºD-16-3-42 | 030-0018 |
| III-1ºD-9-3-2-N.º 42 | III-1ºD-16-3-43 | 016-0004 |
| III-1ºD-9-3-3-N.º 42-A | III-1ºD-16-3-44 | 030-0011 |
| III-1ºD-9-3-4-N.º 43 | III-1ºD-16-3-45 | 030-0001 |
| III-1ºD-9-3-5-N.º 44 | III-1ºD-16-3-46 | 028-0002 |
| III-1ºD-9-3-6-N.º 45 | III-1ºD-16-3-47 | 005-0001 |
| III-1ºD-9-3-7-N.º 46 | III-1ºD-16-3-48 | 048-0003 |
| III-1ºD-9-3-8-Nº 47 | III-1ºD-16-3-49 | 006-0002 |
| III-1ºD-9-3-9-Nº 48 | III-1ºD-16-3-50 | 006-0003 |

| | | |
|-------------------------|------------------------|----------|
| III-1ºD-9-3-10-Nº 49 | III-1ºD-16-3-51 | 006-0001 |
| III-1ºD-9-3-11-N.º 50 | III-1ºD-16-3-52 | 028-0013 |
| III-1ºD-9-3-12-N.º 51 | III-1ºD-16-3-53 | 028-0010 |
| III-1ºD-9-3-13-N.º 52 | III-1ºD-16-3-54 | 028-0009 |
| III-1ºD-9-3-14-N.º 53 | III-1ºD-16-3-55 | 030-0014 |
| III-1ºD-9-3-15-N.º 54 | III-1ºD-16-3-56 | 028-0015 |
| III-1ºD-9-3-16-N.º 55 | III-1ºD-16-3-57 | 028-0003 |
| III-1ºD-9-3-17-N.º 56 | III-1ºD-16-3-58 | 028-0016 |
| III-1ºD-9-3-18-N.º 57 | III-1ºD-16-3-59 | 028-0018 |
| III-1ºD-9-3-19-Nº 58 | III-1ºD-16-3-60 | 004-0003 |
| III-1ºD-9-3-20-N.º 59 | III-1ºD-16-3-61 | 028-0004 |
| III-1ºD-9-3-21-N.º 60 | III-1ºD-16-3-62 | 028-0005 |
| III-1ºD-9-3-22-N.º 61 | III-1ºD-16-3-63 | 028-0021 |
| III-1ºD-9-3-23-N.º 62 | III-1ºD-16-3-64 | 028-0008 |
| III-1ºD-9-3-24-N.º 63 | III-1ºD-16-3-65 | 028-0019 |
| III-1ºD-9-3-25-N.º 64 | III-1ºD-16-3-66 | 028-0020 |
| III-1ºD-9-3-26-N.º 65 | III-1ºD-16-3-67 | 028-0012 |
| III-1ºD-9-3-27-N.º 66 | III-1ºD-16-3-68 | 028-0011 |
| III-1ºD-9-3-28-N.º 67 | III-1ºD-16-3-69 | 028-0001 |
| III-1ºD-9-3-29-N.º 68 | III-1ºD-16-3-70 | 048-0005 |
| III-1ºD-9-3-30-N.º 69 | III-1ºD-16-3-71 | 028-0014 |
| III-1ºD-9-3-31-N.º 70 | III-1ºD-16-3-72 | 028-0007 |
| III-1ºD-9-3-32-N.º 71 | III-1ºD-16-3-73 | 028-0023 |
| III-1ºD-9-3-33-N.º 72 | III-1ºD-16-3-74 | 028-0022 |
| III-1ºD-9-3-34-Nº 73 | III-1ºD-16-3-75 | 004-0002 |
| III-1ºD-9-3-35-N.º 74 | III-1ºD-16-3-76 | 028-0017 |
| III-1ºD-9-3-36-N.º 75 | III-1ºD-16-3-77 | 028-0006 |
| III-1ºD-9-3-39-N.º 77 | III-1ºD-16-3-78 | 043-0003 |
| III-1ºD-9-3-40-N.º 78 | III-1ºD-16-3-79 | 043-0005 |
| III-1ºD-9-3-41-N.º 79 | III-1ºD-16-3-80 | 043-0007 |
| III-1ºD-9-3-42-N.º 80 | III-1ºD-16-3-81 | 043-0009 |
| III-1ºD-9-3-43-N.º 81 | III-1ºD-16-3-82 | 043-0010 |
| III-1ºD-9-3-44-N.º 82 | III-1ºD-16-3-83 | 043-0008 |
| III-1ºD-9-3-45-N.º 83 | III-1ºD-16-3-84 | 043-0011 |
| III-1ºD-9-3-46-N.º 83-A | III-1ºD-16-3-85 | 043-0002 |
| III-1ºD-9-3-47-N.º 84 | III-1ºD-16-3-86 | 003-0001 |
| III-1ºD-9-3-48-N.º 85 | III-1ºD-16-3-87 | 043-0006 |
| III-1ºD-9-3-49-N.º 86 | III-1ºD-16-3-88 | 043-0001 |
| III-1ºD-9-3-50-N.º 87 | III-1ºD-16-3-89 | 043-0004 |
| III-1ºD-9-3-51-N.º 88 | III-1ºD-16-3-90 | 032-0002 |
| III-1ºD-9-3-52-A-N.º 89 | III-1ºD-16-3-89-A | 032-0003 |
| III-1ºD-9-3-64-N.º101 | III-1ºD-16-3-91 | 034-0001 |
| III-1ºD-9-3-73-N.º121 | III-1ºD-16-3-92 | 045-0002 |
| III-1ºD-9-3-74-N.º122 | III-1ºD-16-3-93 | 045-0003 |
| III-1ºD-9-3-75 n.º 123 | III-1ºD-16-3-94 | 045-0001 |
| III-1ºD-9-3-76-N.º124 | III-1ºD-16-3-95 | 030-0002 |
| III-1ºD-9-3-77-N.º125 | III-1ºD-16-3-96 | 030-0006 |
| III-1ºD-9-3-80-Nº 128 | III-1ºD-16-3-75-A | 004-0001 |
| III-1ºD-9-3-83-N.º131 | III-1ºD-16-4-3 | 048-0016 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-3-97 - Cx 1 | 001-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-3-97 - Cx 1 | 002-0001 |

| | | |
|--------------------------------|--------------------------------|----------|
| Maços de documentos | III-1ºD-16-3-97 - Cx 1 | 007-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-3-98 - Cx 2 | 007-0002 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-1 - Cx 3 | 007-0003 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-2 - Cx 4 | 007-0004 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-4 - Cx 5 | 007-0005 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-5 - Cx 6 | 007-0006 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 009-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 010-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 011-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 012-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 013-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 015-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-6 - Cx 7 | 016-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-7 - Cx 8 | 016-0007 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-8 - Cx 9 | 016-0010 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 017-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 018-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 019-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 020-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 021-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 022-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 023-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-9 - Cx 10 | 024-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 | 025-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 | 026-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 | 027-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-10 - Cx 11 | 029-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-11 - Cx 12 | 031-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-11 - Cx 12 | 038-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-12 - Cx 13 | 038-0002 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-13 - Cx 14 | 038-0003 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-14 - Cx 15 | 038-0004 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 | 033-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 | 037-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 | 039-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 | 040-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-15 - Cx 16 | 041-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 030-0005 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 032-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 042-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 044-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 046-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 047-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-16 - Cx 17 | 048-0021 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-17 | 035-0001 |
| Maços de documentos | III-1ºD-16-4-17 | 035-0002 |
| IV-3.ª - Gav. 19-mç.15-n.º 280 | IV-3.ª - Gav. 19-mç.15-n.º 280 | 008-0001 |
| IV-3ª -Gav. 19 Mç-16-n.º301 | IV-3ª -Gav. 19 Mç-16-n.º301 | 008-0002 |

Fontes/Bibliografia

- FIGANIÈRE, Frederico Francisco de la (1859) – *Memórias das Rainhas de Portugal: D. Teresa – Santa Isabel*. Lisboa: Typographia Universal.
- Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* (1940). Lisboa: Editorial enciclopédia Ld.^a. Vol. VI.
- MACEDO, Francisco Pato de (2006) – *Santa Clara-a-Velha de Coimbra: singular mosteiro mendicante*. Coimbra: Faculdade de Letras (Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Coimbra).
- SANTOS, Ana Paula Pratas Figueira (2000) – *A Fundação do Convento de Santa Clara de Coimbra*. Coimbra: FLUC (Tese de mestrado apresentada à Universidade de Coimbra).
- SOUSA, Bernardo de Vasconcelos e; [et al.] (2005) - *Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico*. Lisboa: Livros Horizonte. p. 295-296.
- VASCONCELOS, A. – *D. Isabel de Aragão: A Rainha Santa*. Ed. Facsimilada. Coimbra: AUC, 1993.